



Foto Cristo: Nilo Lima

# DIACÔNIO

Órgão Informativo da CRD-Leste 1 – 11ª Edição: Agosto 2014

## Editorial

### ▪ Irmãos e irmãs

• Chegamos em agosto. Para nós diáconos a Semana Nacional da Família – 10 a 16.08 – é um momento especial pois este ano queremos aprofundar o tema central deste ano "A espiritualidade cristã na família: um casamento que dá certo", que propõe a prática espiritual do casal e em família. A família que é o tema do Sínodo dos Bispos convocado pelo papa Francisco. Rezemos por nossas famílias e trabalhemos em favor dela, que é a célula mãe da sociedade e o coração da Igreja.

• Assim num mês que trabalhamos 31 dias, sem feriados ou festas com descanso, torcemos para que o inverno não deixe esfriar o coração para o serviço e sim uma estação em que o agasalho alimente a solidariedade para com os mais pobres ao mesmo tempo que esquente nossa vida para missões fiéis ao mandato de Jesus: "Ide e fazei discípulos meus todos os povos...". Assim, iremos passar o mês a gosto de Deus! Será gostoso viver!

• Passou a copa do mundo de futebol com a vergonhosa participação de nossa seleção, sem esquecer os abusos da arbitragem: morder não pode, fissurar coluna pode! Caos! Os campeonatos cristãos precisam apresentar outros dados, números e comportamentos: "entre vós não deve ser assim!" dizia Jesus.

• Rezemos por todos e principalmente pelos cristãos que estão no oriente médio. Lá, quem mais tem sofrido e desaparecido são os cristãos. A terra de Jesus e seus habitantes precisam de Paz, que é fruto da justiça e solidariedade de toda comunidade mundial!

• Comemoramos neste mês o dia do padre dia de S. João Maria Vianey, Dia do Diácono com São Lourenço, Dia dos pais, etc. É um mês recheado de reflexões vocacionais. Queremos celebrar as vocações dos ministros ordenados: diáconos, presbíteros e bispos, pois em graus diversos recebem o mesmo sacramento para servir a Deus, a humanidade e a Igreja e queremos tempo para enriquecer reflexões com a diversidade dos carismas na Igreja que precisa se tornar cada vez mais ministerial.

• No segundo domingo celebramos em todo Brasil o dia dos pais e nossas orações e serviço para que tenham trabalho com qualidade de vida para tranquilizar o lar e nosso testemunho para que a paternidade se aproxime da paternidade divina como colaboradores na obra da criação que gera comunhão e vida. São José nos ajude a sermos melhores pais para que nos tornemos famílias de Jesus! Uma coincidência feliz do nosso calendário, no Brasil, neste ano o Dia dos Pais será celebrado no mesmo dia de São Lourenço! Pai e Diácono! A vocação da grande maioria dos diáconos permanentes do Brasil! Homens da Igreja que vivem no mundo a dupla sacramentalidade: ordem e matrimônio! Daremos maior significado ao Senhorio d'Aquele que chama e envia quando testemunharmos com a vida que nosso único tesouro está no mandamento do amor que pede de cada diácono o amor indissolúvel do matrimônio vivido na igreja e no mundo em que pobre é todo ser carente de Deus que precisa de pão e força do Espírito para adquirir vida plena.

• **Feliz Dia dos Pais! Feliz Dia do Diácono! Feliz mês de agosto!**





### “Decálogo” para ser feliz. Conselhos do Papa Francisco

*Cidade do Vaticano, 28 de Julho de 2014*

Viver e deixar os outros viverem. Compartilhar o domingo em família e brincar com as crianças. Esquecer o negativo e doar-se aos outros. Estes são alguns dos conselhos que o papa Francisco nos dá em seu “decálogo” para sermos felizes, publicado pelo repórter Pablo Calvo em sua entrevista ao pontífice para a revista argentina “Viva”.

“Qual é a fórmula da felicidade?”, pergunta o jornalista, que depois conta aos leitores: “O papa não foge da pergunta e, nesta resposta pontual e durante o resto da conversa, ensaia uma receita para sermos felizes. Seguem 10 elementos dessa poção que parece inalcançável, mas que Francisco nos convida a tentar”, apresenta Pablo Calvo.

1. Viva e deixe viver: “Os romanos têm um ditado que poderíamos tomar como ponto de partida: ‘Vá em frente e deixe os outros irem em frente’. Viva e deixe viver, é o primeiro passo da paz e da felicidade”.

2. Doar-se aos outros: “Se você estancar, vai correr o risco de ser egoísta. E a água estancada fica logo estragada”.

3. Mover-se “remansadamente”: “Em ‘Dom Segundo Sombra’ há uma coisa muito bonita, de alguém que relê a sua vida. O protagonista. Diz que, quando era jovem, era um arroio pedregoso que arrastava tudo pela frente; quando adulto, era um rio que corria em frente; e na velhice ele se sentia em movimento, mas lentamente, ‘remansado’.

Eu utilizaria esta imagem do poeta e novelista Ricardo Güiraldes, esse último adjetivo, ‘remansado’. A capacidade de mover-se com benevolência e humildade, o remanso da vida. Os idosos têm essa sabedoria, são a memória de um povo. E um povo que não cuida dos seus idosos não tem futuro”.

•4. Brincar com as crianças: “O consumismo nos levou a essa ansiedade de perder a cultura sadia do ócio, de ler, de desfrutar da arte. Agora eu atendo pouco em confissão, mas, em Buenos Aires, eu ouvia muitas confissões e quando vinha uma jovem mãe eu perguntava: ‘Quantos filhos você tem? Você brinca com eles?’. E era uma pergunta que elas não esperavam, mas eu dizia que brincar com as crianças é fundamental, é uma cultura sadia. É difícil, os pais vão trabalhar cedo e voltam muitas vezes quando os filhos já estão dormindo. É difícil, mas eles têm que brincar”.





# DIACÔNIO

A Palavra do Papa

•5. Compartilhar os domingos com a família: “Outro dia, em Campobasso, fui a uma reunião entre o mundo da universidade e o mundo operário. Todos pediam o domingo livre. O domingo é para a família”.

•6. Ajudar os jovens a conseguir emprego: “Temos que ser criativos com essa faixa etária. Se faltam oportunidades, eles caem na droga. E está muito alto o índice de suicídios entre os jovens sem trabalho. Outro dia eu li, mas não confio porque não é um dado científico, que havia 75 milhões de jovens de até 25 anos desempregados. Não basta dar comida para eles: tem que inventar cursos de um ano de encanador, eletricista, costureiro. É a dignidade que dá o pão para casa”.

•7. Cuidar da natureza: “Temos que cuidar da criação e não estamos fazendo isso. É um dos maiores desafios que nós temos”.

•8. Esquecer rápido o que é negativo: “A necessidade de falar mal do outro indica uma baixa autoestima: eu me sinto tão abaixo que, em vez de subir, rebaixo o outro. Esquecer rápido o que é negativo é sadio”.



9. Respeitar quem pensa diferente: “Podemos instigar o outro com o testemunho, para que os dois progredam nessa comunicação, mas o pior que pode acontecer é o proselitismo religioso, que paralisa: 'Eu dialogo contigo para te convencer'. Não. Cada um dialoga a partir da sua identidade. A Igreja cresce por atração, não por proselitismo”.

10. Procurar ativamente a paz: “Estamos vivendo uma época de muita guerra. Na África parecem guerras tribais, mas são mais do que isso. A guerra destrói. E o clamor pela paz tem que ser gritado. A paz, às vezes, dá a ideia de quietude, mas nunca é quietude, é sempre uma paz ativa”.

## Expediente Diacônio

Órgão Informativo da CRD-Leste I - ( 11ª Edição - Agosto 2014 )

**Dom Luiz Henrique da Silva Brito** – Bispo auxiliar do Rio de Janeiro / Acompanhante dos Diác. Leste 1

**Presidente:** Diác. Enio Costa Ferreira - diaconoenio@gmail.com

**Vice Presidente:** Diác. Paulo Roberto A. Batista - paulo.diacono@ig.com.br

**Secretário:** Diác. João Batista Melo - diacjbmello@yahoo.com.br

**Tesoureiro:** Diác. José Eduardo Soares – jose.soares@light.com.br

**Relações Públicas:** Diác. Edilson – diac.edilsonventura@gmail.com

**Representante CRD na CNBB:** Diác. Cezar Bahia – cezaregisa@oi.com.br

**Criação/Montagem do informativo:** Diác. Marco Carvalho - m.marco.carvalho@gmail.com





# DIACÔNIO

Mensagem

## Mensagem pelo Dia do Diácono

### O Fecundo testemunho de um Diácono



•Celebrando o mês vocacional, rezamos especialmente nesta primeira semana pelos ministros ordenados. Hoje, me dirijo particularmente aos Diáconos Permanentes no Brasil!

•Caro irmão diácono, agradecendo a Deus por sua vida e missão nas grandes cidades, no interior, nas áreas ribeirinhas da Amazônia, nos sertões do Nordeste, nos campos do Oeste, coloco no coração daquele que “não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida em resgate por muitos (Mc 10,45) a sua vida e a de sua família.

•O testemunho do diácono Estêvão, aquele servo de Deus cheio do E. Santo e por ele guiado (cf. At 6,5a. 10; 7,55), pode trazer-nos uma grande luz!

•Estêvão aparece como o primeiro da lista dos sete homens escolhidos para a missão diaconal: “Estêvão, homem de fé e cheio do Espírito Santo” (At 6,5a);

“cheio de graça e poder, fazia grandes milagres e sinais entre o povo” (6,8); “alguns membros da sinagoga dos Emancipados, (...) puseram-se a discutir com Estêvão, mas não conseguiam resistir à sabedoria e ao espírito com que falava” (At 6,9-10).



Vicente J. Masip d. Juan de Juanes, S. Stefano insegna nella sinagoga, XVI sec., Prado, Madrid

Na trajetória de Estêvão, podemos destacar:

**a) O chamado, a missão e a consagração para a missão** - cuidar dos pobres -, nascem de uma real necessidade da comunidade em Jerusalém, da sugestão dos Doze, da provação da comunidade reunida e da oração e imposição das mãos dos Apóstolos.

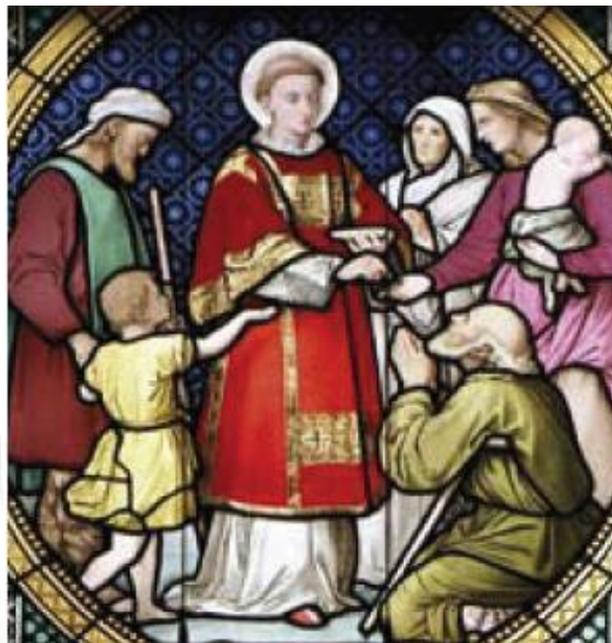


# DIACÔNIO

## Mensagem

•Era a **ação de Deus** através de desafios que se lhes apresentavam iluminando o caminho da Igreja nascente para que fosse realmente servidora, no caminho do Servo (6,1-7).

.Estêvão assume a missão que lhe foi confiada e, a partir da prática, cresce na **consciência de ser Servo**. O que ajuda Estêvão a crescer nessa consciência? Certamente, para ele está clara a **situação que a comunidade enfrenta**, isto é, a necessidade de socorrer as viúvas no atendimento diário. Nessa prática, ele guarda no coração a experiência de tantos servos de Deus que tinham sido chamados e enviados por Deus para uma grande missão: Abraão, José, Moisés, os profetas e que tudo era preparação para a vinda do Justo, que foi crucificado. Ele vai amadurecendo a experiência de que, para o seguimento a Jesus Cristo servo, é necessário **abrir-se ao Espírito Santo**. Referindo-se aos membros do grande Conselho (Sinédrio), Estêvão afirma: “Duros de cerviz, incircuncisos de coração e de ouvidos, resistindo sempre ao Espírito Santo! Sois como vossos pais. A qual dos profetas vossos pais não perseguiram? Mataram os que profetizavam a vinda do Justo, aquele que vós agora entregastes e assassinastes. Vós que recebestes a lei por ministério de anjos, e não a observastes” (At 7,51-53). Então, o diácono está convencido de que ele é chamado a servir a partir de JC e que o Espírito é quem torna a missão **fecunda**. Daí, a necessidade e a importância da vivência da graça da comunhão, da experiência do mergulhar no Mistério. O testemunho de Estêvão nos indica que o caminho do servo não pode ser a partir de si mesmo, mas daquele que nos constitui seus servos: Jesus Cristo.



**b) O testemunho de Estêvão entre o povo**, realizando sinais (6,8). Eram sinais ordinários e extraordinários. Quais os sinais ordinários no serviço que somos chamados a realizar na profissão, na família, na comunidade eclesial e para a transformação da sociedade como um todo?

c) As palavras de Estêvão não são apenas palavras (discurso elaborado pela inteligência), são um sinal de sua **experiência interior**, da vivência do Mistério. O seu testemunho profético mostra que a missão, quando guiada pelo Espírito de Deus, pode nos conduzir **para além de algumas tarefas que somos chamados a assumir!** (7,2ss).

**d) Estêvão faz Memória da ação de Deus** e ao mesmo tempo é memória dessa mesma ação. O relacionamento de Estêvão com a Palavra é algo que nos encanta, pois ele vê a ação de Deus em toda a história da salvação.



# DIACÔNIO

## Mensagem



•Ele faz Memória da ação de Deus e faz ver que a sua ação amorosa está presente naquele momento. Na Palavra, ele encontra força e luz diante das dificuldades e desafios presentes na missão. A profundidade do relacionamento com a Palavra de Deus faz com Estêvão viva a missão não a partir de si, mas do projeto de Deus realizado em Jesus Cristo. Ele faz memória e vive essa memória na perspectiva de JC. «Recordai-vos dos vossos guias, que vos pregaram a palavra de Deus» (Heb 13, 7). Às vezes, trata-se de pessoas simples e próximas de nós, que nos iniciaram na vida da fé: «Trago à memória a tua fé sem fingimento, que se encontrava já na tua avó Lóide e na tua mãe Eunice» (2 Tm 1, 5). O crente é, fundamentalmente, «uma pessoa que faz memória» (EG 13), pois contempla a ação de Deus na história, no presente, deixa Deus agir em sua vida e aponta a esperança.

•A partir da trajetória do diácono Estêvão, podemos dizer que contar o chamado, é contar a experiência da **Memória de Deus**, contar a experiência do encontro com Deus, das várias experiências do Amor de Deus em nossa vida. Cada vez que contamos a história, fazemos a Memória da Ação de Deus e sempre descobrimos algo novo. O Missionário coloca a Memória ( a ação de Deus em sua vida) de Deus e na vida dos

outros a serviço do anúncio para falar não de si, mas de Deus (ver isto no Magnificat). Que bela Memória faz Paulo! – cf. 1Tm 1,12-17). O missionário se deixa guiar pela Memória de Deus, para ser Memória e despertar nos outros a Memória de Deus.

A Memória de Deus é caminho para não ficarmos acomodados e centrados em nós mesmos.

•A Missão nos abre a esta Memória de Deus, para meditarmos sobre a ação do Amor de Deus em nossa vida e também nos outros, fortalecendo e enriquecendo a Memória de Deus que é a história do Amor de Deus, de quem enviou o seu Filho ao mundo não para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele, de quem entrou neste mundo, de quem desce para libertar, para doar a vida: “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei”.

•Celebrando o dia do Diácono e contemplando o testemunho de Estêvão, podemos perguntar-nos: como está a vida e o ministério diaconal que recebi da graça de Deus? Quais os maiores desafios que encontro no exercício desse ministério? O testemunho de Estêvão traz alguma luz para a minha vida e missão como diácono?

•O Espírito Santo o ilumine e lhe conceda renovar a forte experiência do encontro com aquele que nos transforma por dentro e nos dá a graça do testemunho como servo missionário. Seja abençoada sua família e as comunidades a quem você serve recebam a graça de serem comunidades solidárias, missionárias, proclamadoras da Palavra que nos liberta e celebrantes do mistério pascal de Jesus Cristo.

Um grande abraço.

Parabéns pelo seu dia!

+ Esmeraldo Barreto de Farias

Arcebispo de Porto Velho

Bispo Referencial dos Diáconos do Brasil



### A Fé é necessária



A fé não é um acessório, algo opcional. É uma experiência necessária ao homem de hoje que, continua a se questionar sobre o sentido da vida e sua presença no mundo. Apesar de tantos avanços técnico-científico-midiáticos, o ser humano experimenta a insatisfação, o vazio existencial e a perda de sentido. Hoje a humanidade se depara com tantos atrativos, inúmeras possibilidades de satisfação material, contudo, continua a se perguntar sobre o que realmente vale a pena.

A resposta cristã está na pessoa de Jesus Cristo. Sua mensagem de paz e misericórdia e seu sofrimento sacrificial pela humanidade fez toda a diferença num mundo brutalizado. Cristo nos mostrou que vale a pena dar a vida pelos outros, que a humanidade tem valor, que o mal, a dor, o pecado, a insensibilidade e a mentira não podem prevalecer.

Por ocasião do Ano da Fé, nos exortou o Papa emérito Bento XVI a testemunhar uma fé que nos insere em uma realidade que ultrapassa a mera repetição de normas, códigos, e costumes, isto é, transforma-os em uma busca profunda de sentido, onde entendemos que, vale a pena renunciar a imediatas e aparentes satisfações, por algo muito maior que preenche a existência e transforma o ser para melhor, de tal forma, que a Sua Lei é acolhida como momento de profunda realização e libertação.

Um voltar-se para a eternidade que chama, com uma voz irresistível do Amor autêntico que traz paz e felicidade e marca profundamente nosso eu. Um chamado que, de um modo misterioso e envolvente vai ao encontro dos mais prementes anseios de nossa existência.

O testemunho dos santos e santas de todas as idades: crianças, jovens, adultos, anciãos, religiosos, religiosas, pais de família e sacerdotes com suas



vidas devotadas nos levam ao encantamento. Como é possível tanta felicidade transbordante e perene em criaturas que, aos olhos humanos, de forma alguma, seriam apresentados como modelos de realização? Desconcerta-nos contemplar o amor à pobreza incondicional de um Francisco de Assis, a apaixonada busca pela verdade em Agostinho, o gozo espiritual em Teresa d'Ávila, a singela e cativante espiritualidade da pequena Odetinha cujo processo de beatificação está em andamento, ou seja, miríades de pessoas de carne e osso que carregam suas lutas, limitações, dificuldades mas, nos apresentam uma história grandiosa de amor, perseverança e fé inabalável em Deus.

•Precisamos nos voltar para esses seres de carne e osso, profundamente humanos, como modelos de fé, pois, na plena liberdade, mergulharam na fonte inesgotável da graça de Deus. O que eles viram e sentiram para considerar as satisfações imediatas que tantos buscam com afã desesperado? E neles descobrimos a paz, a realização que tanto desejamos. Na verdade a fé, vivida com simplicidade e profunda intimidade divina, fez a diferença na vida desses homens e mulheres.

•Cabe a nós confiar no poder misericordioso de Deus e, mais uma vez, nos voltar para Ele e apresentarmo-nos

diante do Trono da Graça para renovar nosso desejo de amá-lo sem fingimentos, interesses egoístas, preconceitos e formalidades estéreis.



•Esta é a fé que somos convidados a construir, ao dar um basta à nossa busca egoísta de favorecimentos em todas as circunstâncias, e buscar um encontro com Cristo, em que o mais importante passa a ser o estar verdadeiramente com Ele e saciarmos da fonte inesgotável do Seu Amor. Ele nos aguarda. Façamos este passo confiante. Certamente, não é fácil para nós que tanto nos deixamos apegar pelas seguranças humanas, porém, os que tiveram a coragem de dar este salto de fé, certamente, nos mostram que, no Senhor existe uma Vida que vale a pena ser vivida. Uma vida que começa neste mundo e perdura por toda a eternidade.

+ Dom Luiz Henrique S. Brito  
Bispo Auxiliar Rio de Janeiro  
Animador dos Diáconos do Leste 1



### I Encontro Regional de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais do Leste I

Realizou-se no dia 02 de agosto de 2014, o 1º Encontro Regional de Diretores, Formadores de Escolas Diaconais do Leste 1, na paróquia Divino Espírito Santo e São João Batista, localizada na rua Felipe Camarão, 12 – Maracanã, Arquidiocese do Rio de Janeiro. Os membros da Comissão Regional de Diáconos do Leste 1 se alegraram com a presença de representantes das 4 escolas diaconais do Regional e representantes de 7 Dioceses.



Dom Luiz Henrique da Silva Brito, Bispo acompanhante e animador fez a abertura e a 1ª reflexão do evento que teve como conferencista o professor Me. Marcelo Dantas, Ir. Francisco oblato beneditino do Mosteiro Maria Mãe de Cristo, Caxambu, MG. As reflexões foram baseadas na Eclesiologia da Comunhão – Participação



# DIACÔNIO

Notícias



Todos dialogaram sobre a Igreja que o mundo precisa e o Diácono que a Igreja necessita para ser fiel à sua Missão no mundo complexo e plural. A partilha das experiências de formação das diversas realidades enriqueceram a todos que avaliaram como excelente o encontro.



Participaram deste encontro representando a escola diaconal de Petrópolis o Mons. José Maria Pereira, diretor da escola, o prof. Me. Bruno Tamancoldi e o Diác. Marco Carvalho.



# DIACÔNIO

Notícia

## Mais alguns momentos do I encontro Regional de Diretores e Formadores





### Tem início as aulas do 2º semestre na Diocese de Petrópolis

•No sábado dia 09 de agosto teve início o 2º semestre da formação dos Aspirantes ao Diaconato Permanente (2ª turma) da Diocese de Petrópolis. Os Aspirantes estavam muito felizes pelo recomeço das aulas. Estiveram presentes os Diáconos do CDDP, Claudio Portilho (presidente), Marco Carvalho (vice-presidente) e Francisco Borchio (Tesoureiro).



### Ordenação Diaconal

No próximo sábado, dia 16 de agosto, às 9h estarão sendo ordenados dois Diáconos, sendo um transitório e outro permanente na Diocese de Petrópolis.

A Celebração Eucarística será realizada na Catedral de São Pedro de Alcântara.

**Ordenação Diaconal**

O Bispo Diocesano de Petrópolis, Dom Gregório Paixão,  
o Seminário Diocesano Nossa Senhora do Amor Divino, nossas famílias e nós.

Rodrigo Celso Pedro  
Francisco Carlos da Silva Rodrigues  
Diác. Permanente

Temos a alegria de convidá-los para participarem da Celebração Eucarística,  
quando seremos ordenados Diáconos pela imposição das mãos e oração consecratória  
de sua Excia. Revma. Dom Gregório Paixão, Bispo Diocesano de Petrópolis.



*“Se eu, vosso Senhor e mestre, vos lavei os pés,  
também vós deveis lavar vós os pés uns aos outros.” Jo 13, 14.*

Dia 16 de agosto de 2014, Sábado, às 9h  
Catedral São Pedro de Alcântara  
Petrópolis, RJ.



### Pastoral Afrobrasileira Comissão prepara Congresso das Entidades Negras Católicas

•Para preparar o VIII Congresso Nacional das Entidades Negras Católicas (Conenc), a comissão executiva do evento reuniu-se, no dia 19 de julho, em São João de Meriti (RJ). Na ocasião, foram aprovados o texto-base do Congresso, regimento interno e a carta de convocação.



O Conenc acontecerá na diocese de Duque de Caxias (RJ), de 16 a 19 de julho de 2015, com o tema “Profetismo: construir uma sociedade justa e solidária” e o lema “Chamei você para o serviço da justiça e coloquei como aliança do meu povo a luz das nações”.

•A partir da caminhada do povo nos livros do Êxodo e de Isaías, o Congresso irá focar nas questões da justiça e do profetismo. Além disso, os participantes irão refletir sobre a identidade negra por meio da consolidação das políticas e das ações afirmativas, partilhar as espiritualidades vividas pela comunidade afro-brasileira e avançar no debate sobre o diálogo inter-religiosos na Pastoral Afro.

•O Diác. Adilson Gerôncio coordena a Pastoral Afrobrasileira na Diocese de Caxias que será a Anfitriã do Congresso no próximo ano. Rezemos todos!

### COMISSÃO REGIONAL DOS DIÁCONOS LESTE – 1 EDITAL DE CONVOCAÇÃO

#### ASSEMBLEIA GERAL ELETIVA DA CRD - COMISSÃO REGIONAL DOS DIÁCONOS

Por necessidade operacional a Nossa Assembleia que irá acontecer no dia 27 de setembro conforme Edital já publicado, datado de 19.03.2014 – boletim Maio/2014, acontecerá no Seminário Paulo VI – Diocese de Nova Iguaçu das 9 as 12 hs.

#### **Seminário Paulo VI**

Rua Bolívia 309 - Bairro Metr pole/Nova Iguaçu - RJ  
CEP: 26.215-250 Tel.: 021-2667-8746



# DIACÔNIO

Santo

## São Lourenço – Padroeiro dos Diáconos

São Lourenço, o santo espanhol, também conhecido como Lourenço de Huesta ou Valência. Nasceu em 225 e morreu martirizado em 258, no dia 10 de agosto, em Roma. Está entre os diáconos do início da Igreja de Roma. Eles eram considerados os guardiões dos bens da Igreja e dispensadores de ajuda aos pobres. O nome Lourenço é o mesmo que Laureamtenens, que significa Coroa feita de Louro, como os vencedores recebiam após suas vitórias. Lourenço obteve a vitória em sua paixão. São Lourenço foi ajudante do Papa Sisto II e responsável por um centro dedicado aos pobres.

Diácono São Lourenço

No livro dos Atos dos Apóstolos, no capítulo 6, vemos a preocupação dos mesmos quanto ao crescimento do número dos discípulos. Eles convocaram uma reunião e expuseram suas angústias, dizendo: *Não é razoável que abandonemos a palavra de Deus para administrar* (Servir as mesas), pois muitos dos discípulos gregos queixavam-se que suas viúvas estavam sendo esquecidas e negligenciadas pelos hebreus.

Foram escolhidos entre os irmãos, homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, para administrar o cuidado com os pobres, órfãos e viúvas, ou seja, o tesouro precioso do Senhor. Estes homens foram chamados de Diáconos. São Lourenço era um deles.

Martírio: testemunho de fé

Em 257, os cristãos começaram a ser perseguidos e mortos por ordem do imperador Valeriano I. Em 258, o Papa Sisto II foi decapitado. Conta a história que, ao caminhar para o lugar da execução, São Lourenço caminhava junto ao papa e dizia: *Aonde vai sem seu diácono, meu pai? Jamais oferecestes o sacrifício da missa, sem que eu vos acolitasse (ajudasse)!*





# DIACÔNIO

Santo



Juan de Miranda, S. Lorenzo mártir, 1786 c., Chiesa N.S. della Concezione, Santa Cruz de T...



O papa, comovido com essas palavras de dedicação filial, respondeu: *Não estou te abandonando, meu filho! Deus reservou-te provação maior e vitória mais brilhante, pois és jovem e forte. Velhice e fraqueza faz com que tenham pena de mim. Em três dias você me seguirá.*

Depois da morte do Papa, o imperador exigiu que a Igreja lhe entregasse todos os seus bens, dentro de 3 dias. Vencido o prazo, São Lourenço apresentou os pobres que eram acudidos pela Igreja e disse ao imperador: *Estes são os bens da Igreja.* Valeriano, então, com muita raiva, ordenou que Lourenço fosse queimado vivo. O santo manteve a alegria no momento da execução, mostrando sua profunda fé na vida eterna, no encontro com Jesus Cristo. Por isso, no momento mais angustiante de sua vida – aos olhos do mundo – Lourenço, feliz, dizia aos soldados: *agora podem me virar, este lado já está assado.* Uma multidão acompanhava o martírio de São Lourenço. E, no meio do povo, grande foi o número dos que se converteram a Jesus Cristo ao verem o testemunho do jovem São Lourenço.

São Prudentius, contemporâneo de Lourenço, confirmou este fato quando escreveu que o exemplo de São Lourenço levou vários romanos à conversão. Ele foi sepultado no cemitério de Siriaca, em Agro Verão, na Via Tiburtina, em Roma, onde mais tarde foi erigida uma basílica em sua honra. A basílica, por graça de Deus, que honra seus santos, foi construída por um outro imperador romano: Constantino.

**Devoção a São Lourenço**

Por causa de seu martírio e maravilhoso testemunho de fé, São Lourenço é mencionado na Oração Eucarística número um e na ladainha de todos os santos. São Lourenço é o padroeiro da cidade de Huesca, na Espanha. Ele é também o padroeiro dos diáconos.

Fonte://peregrinosdasaparicoesdejacarei.blogspot.com.br/2013/08/10-de-agosto-dia-de-sao-lourenco-martir.html



### Semana da Família – Alerta as Famílias

**Jales (RV)** - Este domingo é o Dia dos Pais. A próxima semana é a Semana da Família. Para o mês de outubro o Papa Francisco convocou um Sínodo Extraordinário sobre a Família. Não há nenhuma dúvida: está soando o alerta geral sobre a Família.

Tida tradicionalmente como reduto inesgotável de reservas morais, que podiam ser invocadas nos momentos de maior crise da sociedade, agora ao contrário, é a família que está fazendo água, e necessita de socorro urgente.

Basta conferir o ambiente tenso que se encontra, por exemplo, na maioria das salas de aula. Tal a soma de problemas trazidos da família pelos alunos, que os professores se vêm doidos. A situação já ultrapassou os limites da normalidade. É imperioso convocar a sociedade, para socorrer a família. E fazer com que ela se torne, de novo, um espaço providencial, seguro e tranqüilo, como reduto em que as pessoas aprendem a se relacionar com equilíbrio, assimilando valores indispensáveis, como o respeito mútuo, a solidariedade e a confiança para a partilha de compromissos e para a garantia de segurança e de convívio salutar.

Assim a família voltaria a ser um ambiente favorável ao crescimento das pessoas, levando-as a assumir a própria identidade, sem equívocos e sem receios de enfrentar a realidade.

Se nos perguntamos pela origem desta crise profunda por que passa hoje a família, não há dúvida que boa parte da responsabilidade deve ser colocada na conta de quem se diverte em solapar valores tradicionais, fazendo da família uma caixa de ressonância das suas irreverências, para divertimento dos que carecem de discernimento, e para delírio dos que garantem audiência fácil aos programas de televisão.

Buscando uma explicação sociológica da crise por que passa a família, o Papa Francisco foi encontrar no documento de Aparecida um aspecto que merece nossa atenção.

Descrevendo a situação em que vivemos, Aparecida afirma que estamos, não só numa época de muitas mudanças, mas numa “mudança de época”. Portanto, uma crise mais profunda, não episódica.

Constata ele que em momentos assim é mais viável o abandono de valores tradicionais, na ingênua esperança que a nova situação se encarregará de trazer as soluções, como foi capaz de generalizar a crise.



Em todo o caso, mesmo sem levar em conta todos os motivos, o fato é que hoje a família passa por um momento de profunda crise, que tende a se generalizar.

Está na hora de dar-nos conta que estão em jogo os fundamentos éticos de nossa sociedade. E que não dá mais fazer dos problemas das famílias roteiros fáceis de novelas descomprometidas com a ética e com a moralidade.

Chega de fazer da família um brinquedo de divertimentos pitorescos e irresponsáveis. Está na hora de assumirmos a defesa da família, assegurando-lhe todo o apoio de que ela necessita para retomar sua nobre vocação de geradora da vida e de educadora das pessoas.

**Dom Demétrio Valentini**  
Bispo de Jales, SP

Fonte:  
[http://pt.radiovaticana.va/news/2014/08/09/alerta\\_%C3%A0s\\_fam%C3%ADlias/bra-81845](http://pt.radiovaticana.va/news/2014/08/09/alerta_%C3%A0s_fam%C3%ADlias/bra-81845)